

ADAPTAÇÃO DO PROTOCOLO M1-ALPHA PARA A AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM À BEIRA DO LEITO

PAGLIARIN, KARINA; ALTMANN, RAIRA; BENFICA, TAINÁ; OLIVEIRA, EDUARDA; KAMARAM, KAREN; LEMES, PAMELA; ORTIZ, KARIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS

INTRODUÇÃO

MÉTODO

Afasia

134,57

Distúrbio de linguagem expressiva e/ou receptiva

Consequência mais comum pós AVC

Prejuízo nos mecanismos dos componentes linguísticos

Processo de Recuperação da Linguagem²
não-linear influência do tempo pós-lesão início da reabilitação

À beira do leito

Instrumentos²⁶ de Avaliação da Linguagem

Detectar alterações cognitivas e linguísticas
Nacionais, confiáveis e validados

Escassos no Brasil

OBJETIVOS

Adaptar um instrumento de rastreio para avaliação da linguagem em pacientes pós-lesão cerebral

Buscar evidências de validade de conteúdo

RESULTADOS

- Etapa 1 - 65 figuras foram desenhadas e redesenhadas
- Etapa 2 - 60 figuras tiveram concordância superior a 80%
- Etapa 3 - 23 palavras, pseudopalavras e frases foram julgadas adequadas. 22 estímulos pictográficos foram modificados e submetidos a análise de juízes especialistas, verificando alta concordância (IC=0,96-1)
- Etapa 4 - erros e adequações de estímulos foram sugeridos, passando por novas modificações. Obeve-se a última versão da MTL-BR Breve

Análise do instrumento M1-Alpha, Bateria Montreal-Toulouse de Avaliação da Linguagem (MTL-BR) e MTL-BR versão B por três fonoaudiólogos, que selecionaram os estímulos do novo instrumento e apontaram as modificações necessárias

Representatividade de 65 estímulos foi analisada por vinte e oito juízes não especialistas

Análise de adequação dos estímulos pictográficos e das palavras, pseudopalavras e frases, realizada por nove juízes especialistas

Estudo Piloto 1: primeira versão do instrumento aplicada em sete indivíduos, que apontaram novas modificações; Estudo Piloto 2: instrumento denominado MTL - BR Breve, aplicado em 63 sujeitos

Os resultados dos juízes especialistas foram analisados pelo cálculo da Razão de Validade de Conteúdo e para verificar a concordância entre juízes, foi usado o cálculo estatístico *first-order agreement coefficient* (AC1) de Gwet

CONCLUSÃO

Adaptação do teste M1-Alpha

Bateria MTL-BR Breve

Validade de conteúdo satisfatória

Referências

¹GOODGLASS, H.; KAPLAN, E.; BARRESI, B. The assessment of aphasia Examination. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001.
²KIRAN, S.; THOMPSON, C. K. Neuroplasticity of Language Networks in Aphasia: Advances, Updates, and Future Challenges. *Frontiers in Neurology*, v. 10, p. 1-14, 2019.
³LIMA, S. I. DE; CURY, E. M. G. Cérebro, Linguagem e Afasia, p. 164-171, 2007.
⁴MANJUR, L. L. Formulações e reformulações: Contribuição ao estudo da produção da linguagem oral de indivíduos com demência do tipo Alzheimer. Universidade de São Paulo, 1996.
⁵PAPATHANASIOU, I.; COPPENS, P. Aphasia and related neurogenic communication disorders: basic concepts and operational definitions. In: PAPATHANASIOU, I.; COPPENS, P.; POTAGAS, C. (Eds.). *Aphasia and related neurogenic communication disorders*. Burlington: Jones & Barlett Learning, 2012.
⁶Primi, R., Muniz, M. & Nunes, C. H. S. S. (2009). Definições contemporâneas de validade de testes psicológicos. In Hutz, C.S. Avanços e polêmicas em avaliação psicológica. Casa do Psicólogo: São Paulo
⁷SHIPLEY, K. G.; MCAFEE, J. G. Assessment In Speech- Language Pathology: A resource manual. 5. ed. Cengage Learning, 2016.